



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL ARTHUR RIBEIRO DE SABOYA

Nos hospitais e nas unidades de saúde pública em geral, as terceirizações com Organizações Sociais da Saúde (OSS) saem mais caro para contribuintes e não oferecem um serviço melhor à população, pelos seguintes motivos:

- 1.** Com a dificuldade de fiscalização das OSS, muitas unidades de saúde terceirizadas não possuem equipe mínima de profissionais de saúde: isso prejudica o atendimento à população e sobrecarrega os profissionais que estão nessas unidades;
- 2.** As unidades de saúde terceirizadas saem mais caro para a prefeitura, pois há diretores com super-salários que chegam à R\$ 70.000, além de servi-

ços pagos e não realizados;

- 3.** Os funcionários das OSS mudam toda hora, sendo assim, sempre que um trabalhador/a, já treinado é substituído, a prefeitura tem que treinar um novo trabalhador/a neste tempo, a qualidade do serviço é prejudicada e recursos públicos são desperdiçados.

No caso do Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara), as terceirizações já causam prejuízos à população: desde que a OSS SPDM assumiu o Pronto Socorro, o número de leitos caiu quase pela metade. No andar térreo, havia cerca de 60 leitos na sala de observação 1, hoje tal espaço está sem leitos e sem atendimento.

Os atendimentos do Pronto Socorro foram desviados para UPA Jabaquara, que também foi terceirizada para a SPDM. Agora, os pacientes atendidos na UPA estão com enormes dificuldades para conseguirem atendimento especializado dentro do Hospital, pois para isso precisam passar, mais uma vez, pelo serviço de regulação (Cross), o que causa ainda mais demora nos atendimentos, o que agrava o estado dos pacientes e pode significar a morte: a interlocução entre UPA e Hospital é péssima.

PRECISAMOS DE UM HOSPITAL DE PORTAS ABERTAS, NOVAMENTE!

Por fim, os conselheiros gestores do hospital, bem como representantes sindicais dos/as trabalhadores/as não estão tendo livre acesso às dependências do hospital para participarem das reuniões do Conselho Gestor, da CIPA e acessar as trabalhadoras e trabalhadores.

Por que estão impedindo a entrada de representantes da população e dos/as trabalhadores/as no hospital? Se estão dificultando o controle social, é porque há coisas que não querem que vejamos dentro do hospital.

Isso causa um enorme prejuízo aos/às paulistanos/as, que pagam os seus im-

postos em dia e que veem seu imposto sendo transferidos para entidades que não prestam um bom serviço de saúde pública.

POR QUE PAGAR MAIS POR UM SERVIÇO QUE TIRA NOSSO DIREITO A UMA SAÚDE PÚBLICA UNIVERSAL E DE QUALIDADE E QUE AUMENTA O RISCO DE CORRUPÇÃO?

